

217

O CARIÓTIPO, INCLUÍDO PADRÕES DE BANDA RON E BANDA C, E O POLIFORMISMO CROMOSSÔMICO EM JAVALIS (*Sus scrofa*). Cristina F. Vianna, Vanina D. Heuser, Juliana da Silva, Tarik El Judi, Gustavo O. Lira, Fernanda Bittencourt, Thales Renato O. de Freitas. Departamento de Genética-Instituto de Biociências-UFRGS, Porto Alegre, RS.

O javali ou porco selvagem (*Sus scrofa*) europeu foi introduzido na América do Sul nas primeiras décadas deste século. No Rio Grande do Sul (RS) estes animais vêm sendo criados desde os anos 20 a partir de um possível estoque oriundo do Uruguai. Atualmente animais do Uruguai estão sendo introduzidos no Brasil e cruzados com formas de porcos domésticos ($2n=38$) tanto de forma induzida quanto ao acaso. Populações naturais da Eurásia mostram um polimorfismo cromossômico com $2n=36, 37$ e 38 . Esta variação é devido a eventos robertsonianos de fusão e fissão cêntricas que envolvem os pares 15 e 17. Em relação a frequência dos cariótipos em 213 animais estudados (170 fêmeas e 43 machos) provenientes de 14 propriedades distribuídas no RS, 39% apresentaram $2n=36$, 47% $2n=37$ e 14% $2n=38$. Variabilidade em relação a esta proporção por sexo não foi observada. A utilização de coloração com prata, mostrou marcações nas três formas diplóides no par 10 coradas com muita intensidade, enquanto que no par 8 apresentou uma variação na expressão, desde pequena até a inexistência desta. Já é bem documentado que o número de RONS pode ser diferente em indivíduos da mesma espécie, bem como nas células de um único organismo. Os números diplóides ($2n=36, 37$ e 38) com seus diferentes números de RONS podem ocorrer de forma natural ou pode ser explicado pelo fato de haver cruzamentos com as formas domésticas. Padrões semelhantes de banda C foram demonstrados para as três formas diplóides. São necessários ainda testes com porcos doméstico para se poder avaliar se estes cruzamentos induzidos ou ao acaso estariam levando a estes padrões encontrados. (CNPq, CITOCEL, Projeto Tuco-Tuco).